

TIAGO MANSUR KOBBAZ - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; BIANCA VIANNA PEDROSA - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; LETÍCIA AYD BITTENCOURT - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; BERNARDO PIRES DE FREITAS - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; FERNANDA MARQUES POCHACZEVSILKY - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; FLÁVIA ZUCHEN - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; CAMILA SOARES - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; KELLY BIANCARDINI GOMES BARBATO - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES; FÁBIO AKIO NISHIJUKA - ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES.

57384 – AVALIAÇÃO DE SOBREPESO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DENTRE INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS, SEPARADOS POR SEXO

Introdução: O sedentarismo contribui tanto para a elevação da pressão arterial, quanto para condições agravantes, como a síndrome metabólica, a obesidade e a dislipidemia. Sendo a hipertensão arterial sistêmica uma condição de alta prevalência no Brasil, o exercício físico tem um papel crucial como elemento não farmacológico ou adjuvante de hipertensos, entretanto, ainda é desprezado pela maioria dos indivíduos.

Objetivo: Avaliação do sobrepeso e hipertensão arterial sistêmica em pacientes sedentários de uma ação comunitária no Rio de Janeiro, separado por sexo.

Materiais e métodos: Estudo descritivo transversal com participantes de uma Ação Comunitária na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Aplicou-se questionário padronizado (IPAQ resumido) após aprovação pelo comitê de ética local aos participantes que preencheram dois critérios: serem maiores de 18 anos e terem assinado o TCLE. Aferiram-se também dados antropométricos e pressão arterial, sendo as análises realizadas por software Prism 8.0 (GraphPad, Estados Unidos).

Resultados: Dos 89 participantes, 30% são homens e destes 77% são sedentários. Desse grupo, 81% apresentam um IMC acima de 24,9 e 30% são hipertensos. Das mulheres, 81% são sedentárias, e desse grupo, 80% apresenta um IMC acima de 24,9 e 44% são hipertensas.

Conclusão: A maioria dos participantes, independente do sexo, não praticava exercícios físicos e entre esses sedentários, observa-se elevada taxa de sobrepeso/obesidade. Além disso, nota-se a presença de hipertensão arterial sistêmica expressivamente maior nas mulheres em comparação com homens, 44% versus 30% respectivamente. Há, portanto, necessidade de priorizar orientação do profissional de saúde em relação aos malefícios do sedentarismo.